Laboratório Behring
Confiança a toda prova.

HEMOGLOBINA GLICADA

Material de Coleta
1,0 mL de Sangue total (EDTA)

Preparo do paciente
Jejum não necessário.

Descrição do Exame
HbA1c Hemoglobina Glicada Glicohemoglobina Hb Glicada

Método
Cromatografia líquida de alta performance (HPLC) em coluna de troca iônica, sistema Variant II (Bio-Rad).

Consevação
Refrigerada 2 a 8ºC:5 dias.

Interferentes
Hemólise por degeneração (a ser avaliada exclusivamente pelo setor técnico. Amostra coagulada. Amostra congelada.

Valor de Referência
4.1% a 6.1%

Interpretação
A hemoglobina glicada (A1C), também conhecida como glicoemoglobina, é um termo usado para descrever uma série de componentes estáveis menores da hemoglobina, formados lentamente e de forma não-enzimática por meio da hemoglobina e da glicose. A taxa de formação de A1C é diretamente proporcional à concentração sérica de glicose. Como essa reação de glicação da cadeia beta da hemoglobina A é irreversível, a meia-vida da A1C está intimamente relacionada com o tempo circulante das hemácias (em torno de 90 a 120 dias). Dessa forma, os níveis de A1C geralmente refletem o controle glicêmico das últimas 12 semanas. - Assim sendo, a dosagem de hemoglobina glicada é de interesse para o controle do diabetes em médio e longo prazos, sendo indicada para todos os diabéticos. O nível de A1C não é considerado como critério diagnóstico para o diabetes mellitus e não pode ser interpretado em indivíduos sem a doença. O estudo Diabetes Control and Complications Trial (DCCT) adotou o HPLC como a metodologia de referência para a dosagem de A1C.

Setor
Hematologia

Todos os direitos reservados - 2024 - © Laboratório Behring de Análises Clínicas Ltda.